



Associação dos Amigos do Paredão

Relatório de Actividades e Contas 2006-2007

Fevereiro de 2007



ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	2
PROGRAMA 2006/2007 – MOLDURA LÓGICA	2
PROGRAMA 2006/07 – OBJECTIVOS E EXECUÇÃO	3
INDICADORES	6
ANEXOS	6
AGRADECIMENTO	7



INTRODUÇÃO

Após eleição em Assembleia-Geral da Associação dos Amigos do Paredão (AAP), que teve lugar em Janeiro de 2006, a direcção agora cessante elaborou um programa de actividades para o biénio 2006-2007. Nesse programa estavam previstos tanto os objectivos a atingir como os mecanismos para a sua concretização.

Após dois anos de trabalho, o presente documento visa publicitar os resultados da execução decorrente do programa supra citado.



PROGRAMA 2006/2007 – MOLDURA LÓGICA

Tal como estava estabelecido no programa, «o planeamento das actividades» pautou-se por «dois critérios fundamentais: objectividade e eficácia. O primeiro refere-se à delimitação muito concreta dos objectivos a atingir. O segundo tem a ver com a utilidade cívica das iniciativas a promover».

Com estes dois critérios subjacentes, delimitou-se no programa uma moldura lógica com o seguinte formato:



PROGRAMA 2006/07 – OBJECTIVOS E EXECUÇÃO

Como demonstrado na moldura lógica do programa, no âmbito estratégico, o objectivo das actividades da AAP foi o de “valorizar e proteger o Paredão”. Por sua vez, os resultados a atingir passaram pela promoção do bem-estar geral dos utentes do paredão.



É sabido que a aferição do alcance destes objectivos incorpora uma componente de incontornável subjectividade. Porém, do ponto de vista da direcção, estes objectivos foram satisfatoriamente alcançados,



tendo em conta as limitações inerentes a uma associação sem fins lucrativos e de intervenção local.

Por último, em relação aos objectivos operacionais – esses sim – mais facilmente mensuráveis, o programa propôs três, a saber:

O primeiro objectivo, **Servir a população, em geral, através da promoção de iniciativas de protecção e de valorização do Paredão** - foi tido como objectivo operacional de missão executiva, ou seja, concretizou-se nas acções promovidas com impacte visível junto do público utente do Paredão.



No âmbito deste objectivo, as actividades e iniciativas desenvolvidas passaram pela realização de feiras de antiguidades e coleccionismo, por acções de promoção da saúde pública e de solidariedade social, pela garantia de acompanhamento profissional gratuito aos utentes dos equipamentos *Life Trail*, pela realização de iniciativas de animação de jogos tradicionais de participação livre, pela publicação de um roteiro informativo sobre o paredão, seus equipamentos e área envolvente e pela elaboração de vários relatórios de monitorização física e de utilização do paredão;



O segundo objectivo – **Aumentar o poder de influência cívica da AAP** – centrou-se na organização e dimensão interna e visou, essencialmente,



promover a cidadania, através de um maior envolvimento dos cidadãos nas decisões de interesse local.

No âmbito deste objectivo, a direcção promoveu a inscrição de novos associados, participou em variadas reuniões com entidades externas (nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho *Task Force Praias*) e divulgou, junto da comunicação social, as suas posições relativas a vários aspectos do paredão.

O terceiro objectivo – **Dotar a AAP com meios financeiros adequados, garantindo, em simultâneo, uma gestão rigorosa dos recursos** – foi assumido como objectivo essencial para garantir o bom funcionamento dos serviços administrativos da AAP e a sustentabilidade das suas iniciativas.

Para atingir este objectivo, desenvolveram-se acções que passaram pela entrega do programa de actividades à Câmara Municipal de Cascais, pela aquisição de 40 tendas de sol, pela renovação do parque informático e tecnológico, pela remodelação da página na internet, pelo integral cumprimento de todos os encargos financeiros inerentes à actividade, pela implementação de uma aplicação de software de gestão (Sistema de Informação e de Gestão da Associação dos Amigos do Paredão – SIGAAP) e, finalmente, por alterações conducentes a uma maior transparência perante as autoridades fiscais.





INDICADORES

No sentido de quantificar os objectivos operacionais a atingir, foram propostos indicadores de realização com metas associadas. As respectivas taxas de execução são reportadas a 31 de Dezembro de 2007.

Indicadores	Un.	Meta 2007	Execução	%
Reuniões regulamentares	N.º	26	24	92
Novos associados	N.º	50	48	96
Referências na C. S. (inclui publicidade)	N.º	24	20	83
Relatórios de monitorização	N.º	18	15	83
Actividades de desporto e lazer	N.º	12	29	242
Concursos de fotografia	N.º	2	0	0
Exposições/ feiras	N.º	3	3	100
Acções de promoção da saúde	N.º	3	2	67
Roteiros publicados (exemplares)	N.º	10 000	10 000	100



ANEXOS

- Relatório de contas 2006;
- Relatório de contas 2007;
- PowerPoint impresso (apresentado em Assembleia-Geral a 16/02/08).





AGRADECIMENTO



**Aos restantes órgãos sociais
Associados da AAP
Câmara Municipal de Cascais
Junta de Freguesia do Estoril**

**Capitania do Porto de Cascais
Polícia Municipal
Cruz Vermelha Portuguesa**

**Graça Vazão
Susana Bernardes
Sofia Meneses
João Mounier**